

ESSAÉ
CIA
apresenta

ESPETÁCULO

Terraço

Direção: Alexandre Fávero

ESSAE.COM.BR

APOIO



VALE ARVOREDO
ESPAÇO DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA



AJOTE
Associação Joiovinense de Teatro



AMORAB7
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO BARRIO TINGA

PATROCÍNIO



Sistema Municipal de
Desenvolvimento pela Cultura

Este projeto recebeu recursos por
meio de Lei de Incentivo e seu
conteúdo é de responsabilidade
de seus idealizadores

REALIZAÇÃO

ESSAÉ
CIA



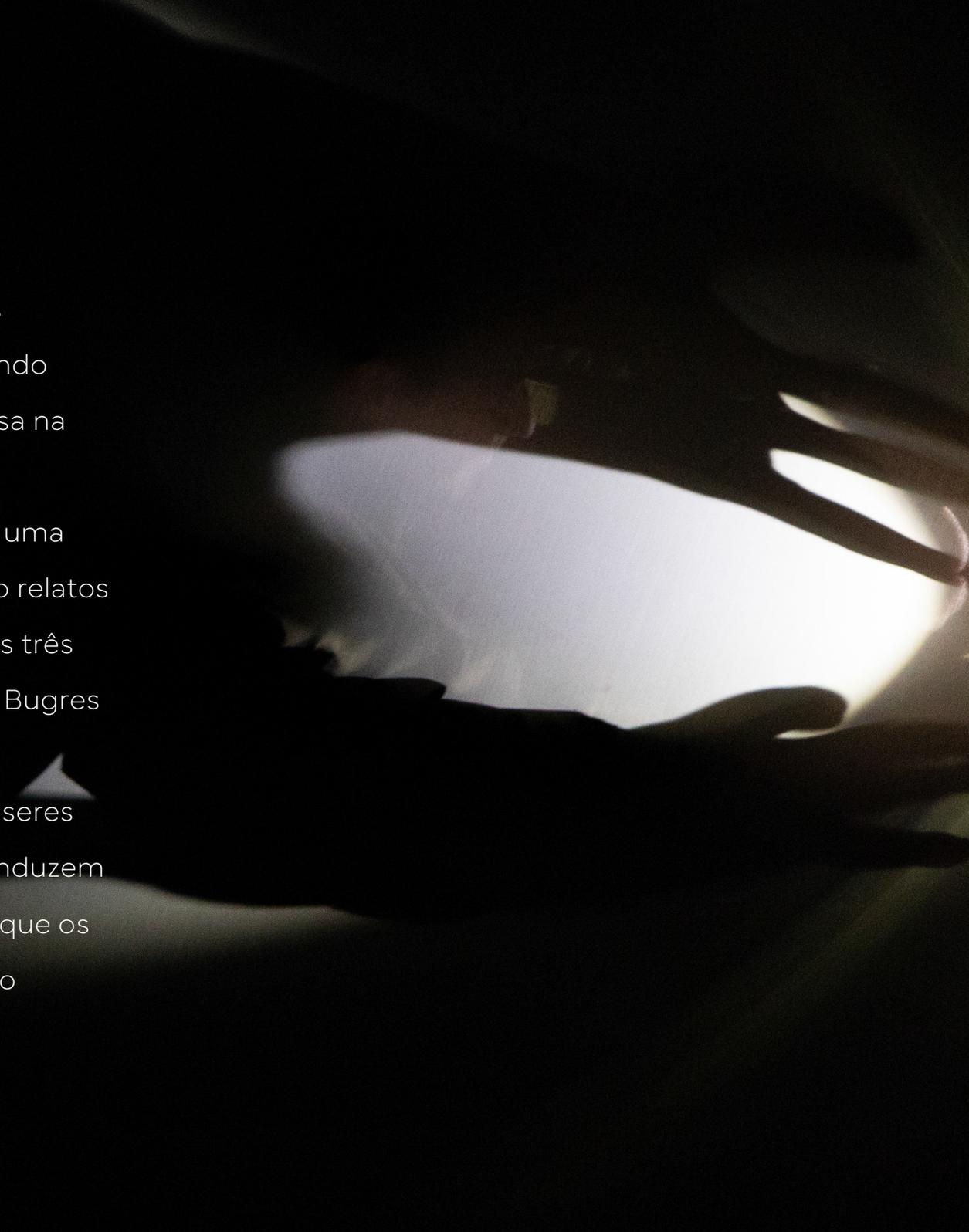
Sinopse



Um jovem é misteriosamente atraído por luzes em uma noite escura. Ao sair da segurança do seu cotidiano ele encontra a entrada para um mundo desconhecido.

Release

Terra Oca é um espetáculo de teatro de sombras inspirado em mitos sobre a existência de um mundo secreto dentro do planeta Terra. A história se passa na vida de um jovem que, depois de ser atraído por misteriosas luzes em uma noite escura, encontra uma entrada para um mundo subterrâneo. Misturando relatos locais sobre a mística geografia de Joinville e seus três morros – Monte Crista, Canta Galo e Castelo dos Bugres – que formariam um portal energético e teorias conspiratórias. A narrativa cria um universo onde seres mágicos, extraterrestres e dimensões ocultas conduzem o público a uma viagem imaginária, reafirmando que os mistérios são parte essencial da humanidade e do encanto do teatro de sombras.







Terra Oca é uma aventura artística por caminhos, paisagens e percursos íntimos, onde a fantasia é o guia. A equipe de criação partiu de diferentes referências. Algumas são mitos originais, muito antigos. Outras são suposições e crendices, onde a realidade e a ficção se confundem, misturando teorias conspiratórias com relatos locais. Ora parece ser uma jornada em círculos para logo em seguida bifurcar, levando a imaginação para diante, por passagens e jardins repletos de seres mágicos.

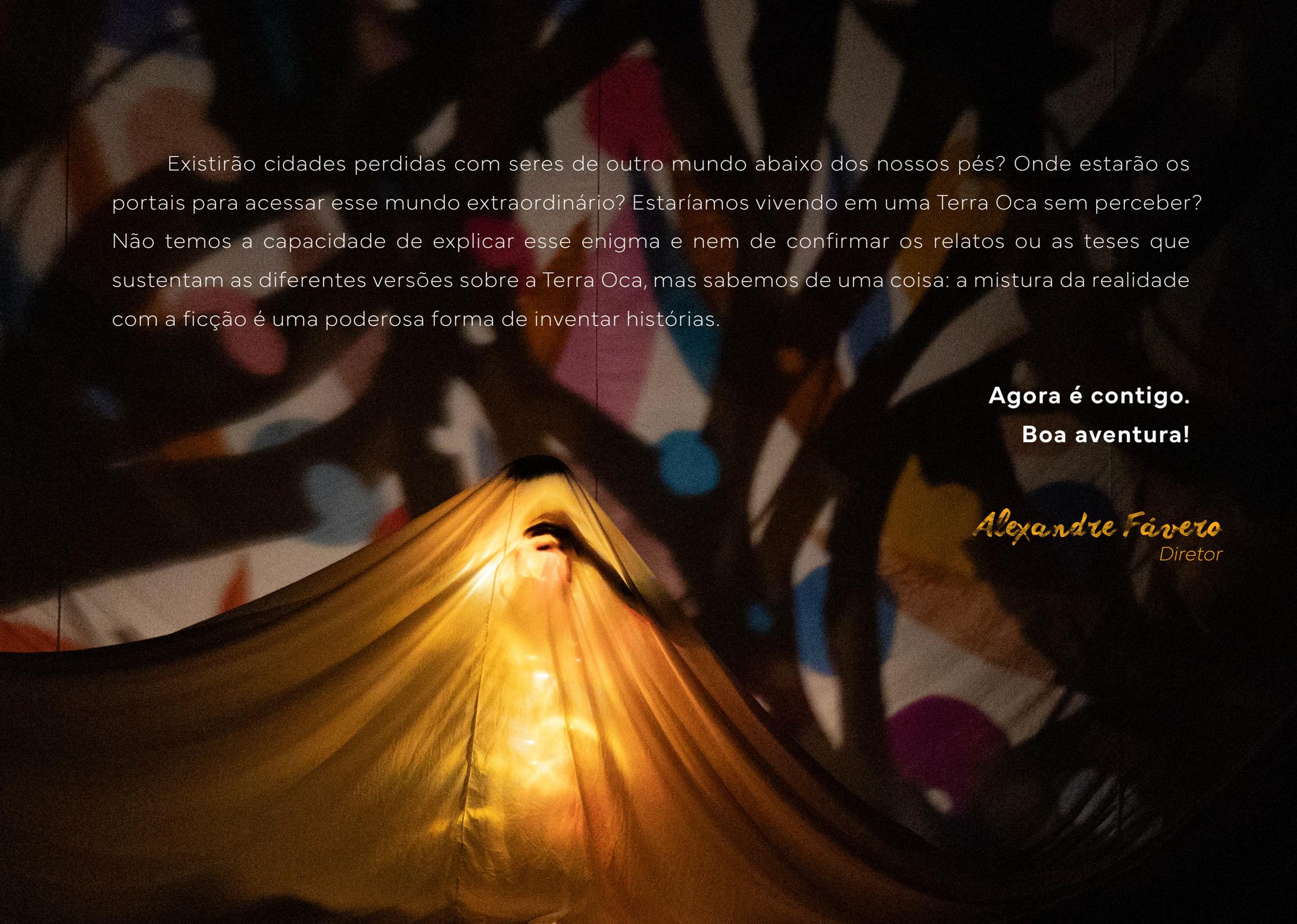
A experiência do teatro de sombras para essa montagem se apoia na construção de espaços e tempos diferenciados onde as ações acontecem. Por se tratar de um tema em que a idealização de um lugar inacessível é parte fundamental da dramaturgia, muitas perguntas e descobertas só se revelam andando, exatamente como é um processo de montagem de um espetáculo na prática. A história da Terra Oca é um chamado para um personagem avançar sem saber onde vai parar. Conforme anda, são delineados por meio de luzes e sombras, os caminhos que levam para passagens, com desafios, convenções, procedimentos técnicos, atmosferas e emoções. Na medida que acompanhamos esses passos entre o claro e o escuro, preenchemos os vazios que a história não revela. Daí surgiu a pergunta: Cada um de nós carrega dentro de si a sua própria terra oca?

É isso que queremos que o nosso personagem descubra.

Para inventar essas cenas que deixam espaços ociosos para o espectador imaginar e recheá-los, a equipe do espetáculo estudou textos, imagens, fez perguntas e realizou entrevistas. Mas a inspiração disparadora mais poderosa e necessária veio da geografia mística de Joinville. Um lugar marcado pelos seus três morros misteriosos – Monte Crista, Canta Galo e Castelo dos Bugres – que, segundo investigações, cálculos e especulações, se alinham de forma triangular, gerando um portal energético. E quando a ciência não explica, surge o ambiente adequado para a invenção de histórias. Seres extraterrestres, espíritos aprisionados, tesouros escondidos em grutas, avistamentos estranhos, forças magnéticas, desaparecimentos, entradas para uma outra dimensão ou sociedades que buscam uma conexão com povos ocultos são algumas das teorias que se conectam com esse território de superstições e enigmas. Fomos ver de perto e chegamos no cume do Castelo do Bugres para uma conexão com a natureza exuberante do lugar.

Sabe o que encontramos lá? Mais dúvidas.

E na falta de respostas, reafirmamos o essencial: mistérios são parte da humanidade e também a matéria prima para o encanto do teatro de sombras.

A person wearing a yellow ghost costume with a white sheet and a single eye hole is standing in a dark room. The room is decorated with colorful streamers in shades of blue, pink, and yellow. The lighting is dim, with a warm glow emanating from the person's costume.

Existirão cidades perdidas com seres de outro mundo abaixo dos nossos pés? Onde estarão os portais para acessar esse mundo extraordinário? Estaríamos vivendo em uma Terra Oca sem perceber? Não temos a capacidade de explicar esse enigma e nem de confirmar os relatos ou as teses que sustentam as diferentes versões sobre a Terra Oca, mas sabemos de uma coisa: a mistura da realidade com a ficção é uma poderosa forma de inventar histórias.

Agora é contigo.

Boa aventura!

Alexandre Favero
Diretor

Temporada de Estreia

NA AMORABI

26/03 - 20h

27/03 - 9h30 e 14h30

NA AJOTE

28/03 - 9h30 e 14h30

29/03 - 20h  

30/03 - 20h

NO CEU AVENTUREIRO

31/03 - 14h30 e 19h30

01/04 - 9h30



Agradecimentos

Henrique Kuhne, Reginaldo Carvalho, Alecsandro Urbano, Carolina Garcia, Paulo Balardin, Fabiana Bigarella, Jackson Amorim, Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria Regional de Educação de Joinville.



Ficha Técnica

Direção: Alexandre Fávero

Atuação: Cássio Correia

Dramaturgia e Roteiro: Alexandre Fávero e Pablo Longo

Trilha sonora original e arranjos: Vinícius José

Iluminação, cenografia, figuras e efeitos: Alexandre Fávero

Contra-regragem e operação técnica: Bruna Campagnolo

Operação de som e efeitos: Sônia Biscaia

Figurino: Cássio Correia

Produção executiva: Essaé Cia

Edição de Vídeos: Têmis Nicolaidis

APOIO



VALE ARVOREDO
ESPAÇO DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

AJOTE

Associação Joinvilense de Teatro

AMORABY

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO ITINGA

PATROCÍNIO



Sistema Municipal de
Desenvolvimento pela Cultura

Este projeto recebeu recursos por
meio de Lei de Incentivo e seu
conteúdo é de responsabilidade
de seus idealizadores

REALIZAÇÃO

essaé
CIA

ESSAE.COM.BR